

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO
CURSO DE BACHAREL EM BIBLIOTECONOMIA**

NATANAEL PATRICIO DOS SANTOS VIANA

**LAYOUT DA BIBLIOTECA SETORIAL DO CCEN/UFPB: Funcionalidade e
visibilidade ao acesso da informação**

**JOÃO PESSOA-PB
2019**

Natanael Patrício dos Santos Viana

LAYOUT DA BIBLIOTECA SETORIAL CCEN/UFPB: funcionalidade e visibilidade ao
acesso à informação

Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso)
apresentada à Coordenação de Curso de
Biblioteconomia da Universidade Federal da
Paraíba, como requisito parcial para obtenção do
grau de Bacharel em Biblioteconomia.

Orientadora: Prof^a. Dra. Rosa Zuleide Lima de
Brito.

Co-orientadora: Prof^a. Msc. Josélia M. O. Silva.

João Pessoa-PB
2019

Catálogo na publicação
Seção de Catalogação e Classificação

V6141 Viana, Natanael Patrício dos Santos.
Layout da Biblioteca Setorial do CCEN/UFPB:
funcionalidade e visibilidade ao acesso à informação /
Natanael Patrício Dos Santos Viana. - João Pessoa,
2019.
47 f. : il.
Orientação: Rosa Zuleide Lima de Brito.
Coorientação: Josélia Maria Oliveira da Silva.
Monografia (Graduação) - UFPB/CCSA.
1. Sinalização de bibliotecas. 2. Biblioteca
universitária. 3. Planejamento de bibliotecas. I.
Brito, Rosa Zuleide Lima de. II. Silva, Josélia Maria
Oliveira da. III. Título.
UFPB/CCSA

Natanael Patrício dos Santos Viana



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

FOLHA Nº 10 / 2020 - CCSA - CBD (11.01.13.30)

Nº do Protocolo: 23074.079822/2020-22

João Pessoa-PB, 29 de Setembro de 2020

Natanael Patrício dos Santos Viana

**LAYOUT DA BIBLIOTECA SETORIAL CCEN/UFPB: funcionalidade e visibilidade
do acesso à informação**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao curso de Biblioteconomia
do Centro de Ciências Sociais Aplicadas
(CCSA) da Universidade Federal da
Paraíba (UFPB), como requisito parcial
para a obtenção do grau de Bacharel em
Biblioteconomia.

Aprovado em: 20/05/2019.

BANCA EXAMINADORA

Professora Dra. Rosa Zuleide Lima de Brito.

Orientadora (UFPB)

Professor Msc. Isaac Newton Cesarino da Nóbrega

Membro externo (UFPB)

Professora Msc. Maria Amélia Teixeira da Silva

Membro interno (UFPB)

(Assinado digitalmente em 04/11/2020 18:42)
MARIA AMÉLIA TEIXEIRA DA SILVA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
Matrícula: 1147670

(Assinado digitalmente em 30/09/2020 00:04)
ROSA ZULEIDE LIMA DE BRITO
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
Matrícula: 1030193

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufpb.br/documentos/> informando seu
número: **10**, ano: **2020**, documento(espécie): **FOLHA**, data de emissão: **29/09/2020** e o código de verificação:
5628c4c5b0

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus pelo presente de estudar na UFPB, e por me dar saúde e livramento de todo mal.

Agradeço a minha família, e a minha esposa e bibliotecária Eveline Fernanda Dias Viana, pelo apoio e incentivo. Agradeço ainda, por estar ao meu lado na busca por essa profissão. Agradeço ao meu filho, Natan Dias Viana, por se tornar o maior incentivo para conclusão desta graduação.

Agradeço a Profª Dra. Rosa Zuleide Lima de Brito por aceitar me orientar neste trabalho, e ainda, pela excelente profissional.

Agradeço à bibliotecária, amiga, co-orientadora Mestre Josélia M.O. Silva, pela oportunidade de fazer essa pesquisa de Layout da Biblioteca Setorial CCEN/UFPB, por todo o incentivo e contribuição nesta pesquisa e também a seu esposo Bibliotecário Gusmão por ter sido a ponte da nossa amizade.

Agradeço aos professores que compõem a banca examinadora pela disponibilidade e pela contribuição muito valiosa dada a este trabalho.

Agradeço a minha mãe(in memoriam) Maria das Dores dos Santos Viana que sempre investiu em minha vida com amor, disciplina e financeiramente ao meu pai Jônatas Patrício Viana por mim gerar e que educaram e ensinaram os caminhos certos por onde andar.

A minha irmã Iara Patrício dos Santos Viana, pelo incentivo e amizade de uma vida.

A Elissandra Borges, Coordenadora da Maq-larem onde trabalho, pelo apoio e incentivo para essa graduação.

Agradeço aos colegas que conheci em todo período do curso que me incentivaram para chegar ao término do curso destacando a amiga e bibliotecária Adriane de Paula, que muito contribuiu no processo desse trabalho.

Por fim aos docentes Clesio Amorim, Isaac Newton, Gutemberg e todos que participaram da minha formação.

Um bom sistema de sinalização é um fator importante na disponibilização dos serviços e produtos oferecidos pela biblioteca, pois, uma sinalização deficiente dificulta consideravelmente a busca, a recuperação e o uso da informação.

(MACHADO, 2003, p. 2).

RESUMO

Neste trabalho, abordou uma proposta de um sistema de sinalização interna de ambientes e acervo padronizada para Biblioteca Setorial do CCEN/UFPB, uma temática que certamente trará contribuições práticas na perspectiva organizacional, pois busca possibilitar aos usuários da biblioteca um ambiente sinalizado, que possa garantir melhor acesso ao acervo, autonomia de locomoção e busca do material informacional. Para atender essa proposta, estabeleceu-se como objetivo principal realizar um diagnóstico da BS-CCEN/UFPB, com vistas a aperfeiçoar o layout da biblioteca, em relação à sinalização de ambientes, bem como a atender às necessidades de acesso ao acervo. Para o cumprimento deste, definiram-se os seguintes objetivos específicos: Mapear os setores e as áreas de conhecimento do acervo da biblioteca; identificar pontos fortes e vulneráveis com relação ao acesso do acervo; elaborar uma proposta de layout da biblioteca, por meio de sinalização interna, com ênfase nas áreas de conhecimento do acervo. A metodologia adotada teve abordagem qualitativa, de natureza descritiva e bibliográfica, tendo como método um estudo de caso; utilizando como técnicas de investigação: a observação, o diagnóstico e a entrevista semiestruturada. Os resultados demonstraram a necessidade de se criar um sistema de sinalização padronizada, tanto para o acervo como para os demais ambientes da biblioteca. Concluiu-se, que a sinalização da biblioteca é fundamental para oferecer um ambiente de livre acesso, favorecendo segurança e autonomia aos usuários.

Palavras-chave: Sinalização de bibliotecas. Biblioteca universitária. Planejamento de bibliotecas.

ABSTRACT

In this work, a proposal was made for a system of internal signaling of environments and standardized collection for the Sectoral Library of the CCEN / UFPB, a topic that will certainly bring practical contributions from an organizational perspective, as it seeks to enable users of the library a signalized environment that can guarantee better access to the collection, autonomy of locomotion and search of informational material. In order to meet this proposal, the main objective was to carry out a diagnosis of the BS-CCEN / UFPB, with a view to improving the layout of the library, in relation to the signaling of environments, as well as to meet the needs of access to the collection. To accomplish this, the following specific objectives were defined: Mapping the sectors and areas of knowledge of the library's collection; identify strengths and vulnerabilities in relation to access to the acquis; to elaborate a proposal of layout of the library, by means of internal signage, with emphasis in the areas of knowledge of the collection. The adopted methodology had a qualitative approach, of a descriptive and bibliographic nature, having as method a case study; using as research techniques: observation, diagnosis and semi-structured interview. The results demonstrated the need to create a standardized signaling system for both the collection and the other library environments. It was concluded that the signage of the library is fundamental to offer an environment of free access, favoring security and autonomy to the users.

Keywords: Library signage. University library. Library planning.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Planta baixa do pavimento térreo da BS-CCEN.....	19
Figura 2 - Planta baixa do pavimento superior da BS-CCEN.....	20
Figura 3 - Pontos fortes e vulneráveis.....	24
Figura 4 - Entrada da Biblioteca Setorial do CCEN/UFPB.....	26
Figura 5 - Parte posterior da Biblioteca Setorial do CCEN/UFPB.....	26
Figura 6 - Sinalização da placa da Biblioteca Setorial do CCEN/UFPB.....	27
Figura 7 - Guarda-volumes da Biblioteca Setorial do CCEN/UFPB.....	28
Figura 8 - Pegou, Gostou, Levou.....	28
Figura 9 - Recepção e Empréstimo.....	29
Figura 10 - Acervo do Pavimento Térreo.....	29
Figura 11 - Placa de Construção da Biblioteca Setorial CCEN/UFPB.....	30
Figura 12 - Sinalização lateral (Obras de Referência).....	30
Figura 13 - Sinalização lateral do acervo do Pavimento Térreo.....	31
Figura 14 - Sinalização do elevador.....	31
Figura 15 - Sinalização do acervo - Pavimento Superior.....	32
Figura 16 - Acervo e mesas de estudo- Pavimento Superior.....	32
Figura 17 - Auditório - Pavimento Superior.....	32
Figura 18 - Sala de estudos em grupo – Pavimento Superior.....	33
Figura 19 - Sinalização encontrada nos ambientes da biblioteca.....	34
Figura 20 - Layout em forma de mapa conceitual de localização setorial daBS- CCEN.....	35
Figura 21 -Layout da Biblioteca Setorial do CCEN.....	37

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

UFPB - Universidade Federal da Paraíba

CCEN - Centro de Ciências Exatas e da Natureza

BS - Biblioteca Setorial

BU - Biblioteca Universitária

IES - Instituições de Ensino Superior

TIC - Tecnologia da Informação e Comunicação

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
1.1 OBJETIVO GERAL	11
1.1.1 Objetivos específicos.....	12
2 BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS	13
2.1 O PAPEL DAS BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS	13
2.2 SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA UFPB.....	15
2.3 BIBLIOTECA SETORIAL DO CCEN (BS-CCEN).....	15
2.4 PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO EM BIBLIOTECAS	16
2.4.1 Um olhar para o acervo.....	18
2.4.2 Sinalização de Bibliotecas.....	20
3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	22
4 ANÁLISE DOS DADOS E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS.....	24
4.1 DIAGNÓSTICO DE SINALIZAÇÃO DA BIBLIOTECA SETORIAL CCEN DA UFPB.....	24
4.1.1 Sinalização encontrada na Biblioteca Setorial do CCEN/UFPB	25
4.1.1.1 Sinalização externa da Biblioteca Setorial do CCEN/UFPB	25
4.1.1.2 Sinalização interna da Biblioteca Setorial do CCEN/UFPB	27
4.2 PROPOSTA DE SINALIZAÇÃO DA BIBLIOTECA: Ambientes e acervo	34
4.2.1 Sugestão de sinalização dos ambientes da BS-CCEN/UFPB.....	38
4.2.2 Sugestão de sinalização padrão de procedimentos institucionais	39
4.2.3 Sugestão de sinalização do acervo	40
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	42
REFERÊNCIAS.....	46

1 INTRODUÇÃO

Esta pesquisa surgiu da observação do pesquisador ao cursar a disciplina de Práticas IV do Curso de Graduação em Biblioteconomia da UFPB na Biblioteca Setorial do CCEN/UFPB, quando o mesmo percebeu que os usuários ao se dirigir à Recepção da Biblioteca sempre pediam auxílio na localização do acervo, pois na citada biblioteca não existe um mapa de localização das áreas e sinalização padronizada, de modo que causa dificuldade na localização do livro.

Uma boa sinalização (com o uso de sinais e códigos) permite aos usuários o deslocamento de maneira rápida e acesso preciso ao livro. Estes são recursos que, provavelmente, asseguram ao usuário atingir o seu objetivo de localizar o material necessário a sua pesquisa. Além do acesso, isso poderá potencializar a assiduidade em frequentar esta unidade de informação, por ela se tornar um ambiente com fácil acesso ao acervo. Portanto, buscou-se trazer uma proposta de um sistema de sinalização interna de ambientes e acervo padronizada para biblioteca.

A relevância da pesquisa consiste em estudar uma temática pouco explorada, que certamente trará contribuições práticas na perspectiva organizacional, pois busca possibilitar aos usuários da biblioteca um ambiente sinalizado, que possa garantir melhor acesso ao acervo, trânsito livre na busca do material informacional.

Diante do exposto, traz-se o seguinte questionamento: Quais são as estratégias necessárias para aperfeiçoar o layout da Biblioteca Setorial do CCEN/UFPB, com vistas a atender às necessidades do usuário, quanto ao conhecimento dos ambientes e acesso ao acervo?

A partir desse questionamento, definimos os objetivos da pesquisa, conforme segue abaixo.

1.1 OBJETIVO GERAL

Realizar um diagnóstico da Biblioteca Setorial do CCEN/UFPB, com vistas a aperfeiçoar o layout da biblioteca, em relação à sinalização dos ambientes e do acervo.

1.1.1 Objetivos específicos

- a. Mapear os setores e as áreas de conhecimento do acervo da biblioteca;
- b. Identificar pontos fortes e vulneráveis com relação ao acervo;
- c. Elaborar uma proposta de layout da biblioteca com ênfase na sinalização interna dos ambientes e do acervo.

Esses objetivos forneceram indicadores para elaboração da proposta de um sistema de sinalização interna padronizada, utilizando o aporte teórico-técnico da Biblioteconomia, cuja proposta de implantação nos ambientes tem o intuito de trazer melhorias ao acesso ao acervo da biblioteca.

Em relação à organização do trabalho, este tem a seguinte estrutura: a primeira seção é esta, denominada de Introdução; a segunda seção apresenta o aporte teórico: Biblioteca Universitária, O Papel das Bibliotecas Universitárias, Sistema de Bibliotecas da UFPB, Biblioteca Setorial do CCEN, Planejamento e Organização em Bibliotecas; a terceira seção estabelece os Procedimentos Metodológicos; a quarta seção traz as Análises dos Dados e Interpretação dos Resultados; por fim a quinta seção apresenta as Considerações Finais.

2 BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS

A biblioteca universitária é responsável pela guarda, preservação, compartilhamento e disseminação do patrimônio informacional das Instituições de Ensino Superior - IES. Além disso, é o órgão que tem como objetivo dar apoio ao ensino, pesquisa e extensão. Tem um importante papel de contribuir com o desenvolvimento técnico, científico, cultural e social. Com isto, “A atuação das bibliotecas universitárias, dentro da perspectiva global, envolve a difusão do conhecimento com a aplicação de recursos humanos e materiais na perspectiva da criação de redes de informação [...]” (NUNES; CARVALHO, 2016, p. 191). Assim, compreende-se a biblioteca como “[...] um instrumento de educação universal, que reúne e difunde livremente todos os recursos de ensino e dissemina o conhecimento [...]” (RANGANATHAN, 2009, p. 263). Estas proposições, nos leva a compreender as bibliotecas universitárias como uma rede complexa no contexto da educação superior, visto que em meio aos seus papéis, está a gestão organizacional, a gestão da produção do conhecimento científico e tecnológico, mas, para alcançarem maior eficiência, também precisam manter permanente interação com os programas de ensino, pesquisa e extensão.

2.1 O PAPEL DAS BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS

Em relação às várias atribuições da biblioteca universitária, está o papel de disseminar o conhecimento, para isto são necessárias um conjunto de ações, como a coleta, tratamento, armazenamento e disponibilização dos conteúdos informacionais. Para tal, ressalta-se o objeto de estudo desta pesquisa, a sinalização dos ambientes da biblioteca. O que favorece, principalmente, o acesso ao acervo, pois saber localizar as fontes de informação é algo que deve ser considerado no planejamento das bibliotecas, visto que é por meio da recuperação e uso da informação que a biblioteca atende às necessidades informacionais de seus usuários. De modo, que “Um bom sistema de sinalização é um fator importante na disponibilização dos serviços e produtos oferecidos pela biblioteca, pois, uma sinalização deficiente dificulta consideravelmente a busca, a recuperação e o uso da informação” (MACHADO, 2003, p. 2).

A biblioteca universitária é um órgão responsável em atender às

necessidades de informações técnico-científicas, bem como a organização, compartilhamento e disseminação da própria produção científica da instituição. Neste aspecto, “O gerenciamento das atividades realizadas pelas pessoas atuantes nas bibliotecas universitárias é uma questão de grande relevância para o sucesso da disseminação dos serviços e produtos oferecidos” (MACHADO, 2003, p. 2).

Surgiu um novo cenário nas bibliotecas, o avanço da tecnologia da informação e comunicação – TICs. A preservação e guarda do acervo já não são mais a linha de frente, pois esta posição passa a ser ocupada pelo compartilhamento e disseminação da informação, visto que com o incremento das TICs favoreceu o aumento do volume de informação. Com isso, as bibliotecas passaram a incorporar mais esse novo papel em suas atribuições (CORTES; LOPES, 2008). De modo que, torna-se necessário conhecer as necessidades de informação dos usuários, para poder oferecer o conteúdo informacional de acordo com as suas necessidades. Para tanto, é fundamental que o gerenciamento da produção científica seja pensada de forma sistemática, envolvendo um conjunto de ações articuladas, desde a seleção e desenvolvimento de coleções a um sistema de sinalização eficiente, que garanta a otimização do acesso ao acervo.

De acordo com Carvalho (1981, p.17) “as bibliotecas universitárias se construíram, pois, de iniciativas particulares isoladas o que proporcionou uma verdadeira proliferação de bibliotecas setoriais, pequenas, que mantinham seus acervos fechados, inertes, organizados de forma artesanal e intuitiva.” A partir desse entendimento, pressupõe-se que a falta de um planejamento integrado, na criação de bibliotecas universitárias, faz com que surjam aleatoriamente pequenos acervos.

As bibliotecas universitárias, por estarem incluídas em instituições de ensino superior, devem prover o acesso simples e efetivo a recursos de informação em formato impresso e digital e a utilização da internet (CORTES; LOPES, 2008).

Segundo Cortes e Lopes (2008), no Brasil, a maioria das bibliotecas que possuem website são universitárias, devido principalmente ao fato de trabalharem em redes de bibliotecas, com interesses nos efeitos do uso da tecnologia.

2.2 SISTEMAS DE BIBLIOTECAS DA UFPB

A Universidade Federal da Paraíba tem 21 bibliotecas em seus quatro *campi*, distribuídas da seguinte forma: 17 bibliotecas no *Campus* I, João Pessoa; uma no *Campus* II, em Areia; uma no *Campus* III, em Bananeiras; duas bibliotecas no *Campus* IV, em Rio Tinto e Mamanguape. Essas bibliotecas formam o Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal da Paraíba.

O Sistema de Bibliotecas é um conjunto de bibliotecas integradas, as quais atendem os aspectos funcional e operacional. A direção da Biblioteca Central, também gerencia o Sistema de Bibliotecas. Seus objetivos são a aquisição, tratamento, armazenamento, recuperação e disseminação de informações (empréstimo, devolução e renovação de livros) para o apoio aos programas de ensino, pesquisa e extensão.

2.3 BIBLIOTECA SETORIAL DO CCEN (BS-CCEN)

A construção da Biblioteca Setorial do CCEN teve início em 2007, com o intuito de unificar os acervos de todas as bibliotecas do CCEN, que eram 7: Física, Matemática, Estatística, Informática, Química, Geografia, Biologia, Sistemática e Ecologia. Em 2008, iniciou-se o processo de implantação da Biblioteca Setorial do CCEN. Essa medida de unificação ocorreu na gestão do Prof. José Antonio Creão Duarte (Diretor do CCEN).

No período de setembro de 2008 a fevereiro de 2009, iniciou-se o processo de registro do acervo vindo de todas as setoriais, exceto o da Biblioteca Setorial de Química, que já havia sido registrado junto à Biblioteca Central da UFPB. Em novembro de 2008, houve a instalação da internet que possibilitou a inclusão do acervo no Sistema de Automação de Bibliotecas, denominado Ortodocs. Em 2013, foi implantado um novo sistema de informatização do acervo, o SIGAA, o qual é um Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas, é a plataforma online adotada pela instituição para a realização de atividades acadêmicas. A sua utilização destinam-se aos alunos, aos funcionários técnicos, professores e coordenadores, sendo adaptado para as necessidades de cada um destes usuários.

A Biblioteca do CCEN está dividida em dois pavimentos, o térreo e o superior. O térreo é composto pelo Setor de Circulação (acervo circulante e obras de

referência), onde são feitos os serviços de empréstimos e devolução do acervo; Setor de Processos Técnicos, onde os bibliotecários desenvolvem todos os serviços técnicos da biblioteca; Setor de Restauração, o qual dispõe de um bibliotecário responsável pela conservação e restauração de todo o acervo da biblioteca; a Administração, nesta se concentra todo o serviço administrativo da Biblioteca; o almoxarifado, local de guarda de material consumo; uma copa, que é de uso restrito aos servidores da biblioteca; banheiros femininos e masculinos de uso público; como também uma despensa destinada à guarda de material de limpeza da biblioteca. Seu acervo é constituído de livros, TCC, base de dados, obras de referência. O pavimento superior é composto por uma sala de estudo em grupo; um auditório; mesas para estudo e o acervo circulante.

2.4 PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO EM BIBLIOTECAS

Sabe-se que a administração é uma área essencial nas instituições, sejam elas do setor privado ou público. O processo na administração ocorre de forma interacional, e suas funções estão intrinsecamente relacionadas, cujo planejamento antecede as demais funções. Assim como acontece em todas as áreas de uma instituição, para que ocorra uma boa administração é preciso um bom trabalho com seus integrantes e, sobretudo, planejar e colocar em prática o planejamento (ALMEIDA, 2005).

De acordo com Almeida (2009, p.1), Fayol “foi o primeiro teórico da administração a situar o planejamento como um dos processos da função administrativa, que consistia, segundo ele, em: prever, organizar, comandar, coordenar e controlar.” O termo prever é empregado no sentido de traçar as metas (objetivos) para se alcançar o que se almeja. A autora continua dizendo que “em muitas bibliotecas ou serviços de informação, essa função não é exercida, ou não o é de forma rigorosa ou adequada” (ALMEIDA, 2009. p.1). Na fala da autora, compreende-se que às vezes o planejamento não é percebido como uma ação que resultará na otimização.

Maciel e Mendonça (2000, p.7) afirmam que “a biblioteca deve ser vista como uma organização [...] com resultados programados e avaliados constantemente”. Essa afirmação é reforçada por Ferreira e Oliveira (1989, p. 17) quando afirmam que “administração é a realização de determinadas atividades com e por meio de

peças, em grupos formalmente organizados, tendo em vista um objetivo comum”. Essas declarações incorrem em ter clara a missão da organização, compreendê-la como tal, de modo que o seu corpo administrativo e operacional elabore o planejamento, definam seus objetivos e metas.

Almeida (2009, p.12) aponta que “analisar o contexto ou o ambiente da unidade de informação, bem como as necessidades de informação dos usuários, é indispensável ao planejamento de um projeto ou de um sistema de informação eficaz”. Foi partindo desse princípio, que se vislumbrou a proposta desse trabalho, analisando tanto as necessidades do usuário, com o intuito de trazer benefícios à sinalização interna da Biblioteca do CCEN/UFPB, assim permitindo ao usuário o acesso ao acervo com eficácia, de modo que o mesmo seja capaz de encontrar a informação que necessita com autonomia.

Para que o planejamento alcance bons resultados é necessário que se questione sobre: Onde estamos? Para onde queremos ir? Como chegar lá? Para responder essas questões, inicia-se com um diagnóstico sobre o contexto situacional da organização; em seguida definir os objetivos; escolher a metodologia apropriada para alcançar os resultados.

Após encontrar as respostas, será necessário marcar os pontos que merecem uma maior atenção. No caso da Biblioteca Setorial do CCEN/UFPB, alguns itens são essenciais, por se tratar da sinalização do acervo da biblioteca. Isso porque, atualmente o layout precisa de aperfeiçoamento, com vistas a uma sinalização que chame a atenção do público (usuário) para o acervo.

O planejamento é substancial para corrigir, melhorar ou implementar serviços e/ou produtos que a biblioteca tem a oferecer à comunidade acadêmica. Para elaboração do planejamento, de modo prático, faz-se necessário levantar os objetivos da organização, nesse aspecto, analisaram-se os seguintes pontos: condições de mobiliário; climatização ambiental; sinalização da biblioteca; sinalização do acervo; nível de atualização do acervo e se o mesmo atende as bibliografias básicas e completas das disciplinas; segurança do acervo; acesso ao acervo; serviços de referências.

2.4.1 Um olhar para o acervo

A organização do acervo é uma atividade que permeia vários aspectos, tais como: levantamento do acervo; das bibliografias básica e complementar dos cursos; analisar as condições que se encontram os livros, isto é, há necessidade de encaminhamento de algum material para restauração ou pequenos reparos, como se encontra o estado das etiquetas de lombada, a sinalização das obras nas estantes, entre outros. Esses são detalhes que influenciam diretamente na busca e recuperação da informação. Entende-se que esse processo perpassa por várias etapas e contextos diferenciados, desde a disponibilização de material que atenda as demandas do usuário à sinalização do acervo (Maciel, 1993).

Colaborando com essa ideia, Vergueiro (1989, p. 15) afirma que “[...] trata-se de um processo que, ao mesmo tempo, afeta e é afetado por muitos fatores externos a ele. E, como processo, é, também, ininterrupto, sem que se possa indicar um começo ou um fim”. Logo, a organização do acervo é um processo contínuo, o que indica uma avaliação periódica, mediante o diagnóstico do acervo. O diagnóstico busca atender tanto os aspectos quantitativos, quanto qualitativos. O primeiro, trabalha com resultados estatísticos, em relação a quantidade de volumes e exemplares que compõe o acervo. O aspecto qualitativo diz respeito à abrangência das áreas de conhecimento, a qual a biblioteca se destina oferecer (MACIEL, 1993). Neste aspecto, “[...] Sua implementação fornece subsídios concretos para o estabelecimento de um *layout* que corresponda às necessidades do usuário da biblioteca.” (MACIEL, 1993, p. 44-45).

Para elaboração de um *layout*, faz-se necessário um planejamento e (re)-organização do acervo. Logo, “a tarefa de reorganizar é, frequentemente, mais difícil do que a de organizar, [...]” (MACIEL, 1993, p.13). Para isso o bibliotecário precisa traçar um planejamento, a partir da análise do que já existe. Isto é possível mediante o levantamento da situação atual da biblioteca. Assim, o “Diagnóstico de uma biblioteca vem a ser, numa primeira etapa, o levantamento minucioso de dados sobre a sua estrutura administrativa, [...]” (MACIEL, 1993, p.21).

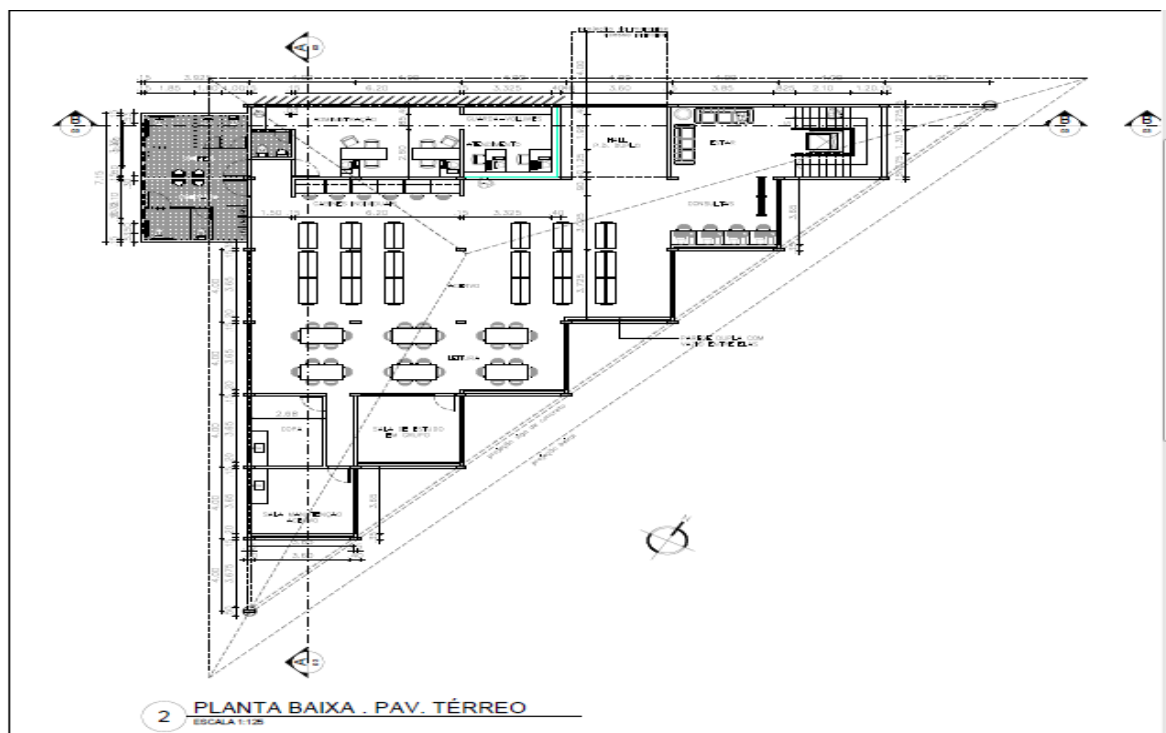
Neste aspecto, o diagnóstico é uma ferramenta que servirá ao planejamento, de forma que, será possível encontrar os pontos vulneráveis, o que subsidiará o estabelecimento de objetivos, planos de ação e metas. Os quais devem atender a realidade e interesses da biblioteca, de modo que esta possa oferecer produtos e

serviços que de fato satisfaçam as necessidades de informação dos usuários. Enfim, o diagnóstico organizacional, procura identificar os pontos fortes e vulneráveis da organização (MACIEL; MENDONÇA, 2000).

Diante do exposto, compreende-se que o *layout* de uma biblioteca diz respeito à organização física do acervo, da mobília, de seus equipamentos, como também de seus ambientes. O estudo do *layout* é uma das partes mais importantes do planejamento. Partindo desse entendimento, buscou-se elaborar o *layout* da biblioteca, voltado para o reconhecimento dos ambientes e acervo. Com o intuito de oferecer melhoria da sinalização, proporcionando ao usuário uma visão holística da biblioteca, que irá facilitar o acesso à informação desejada.

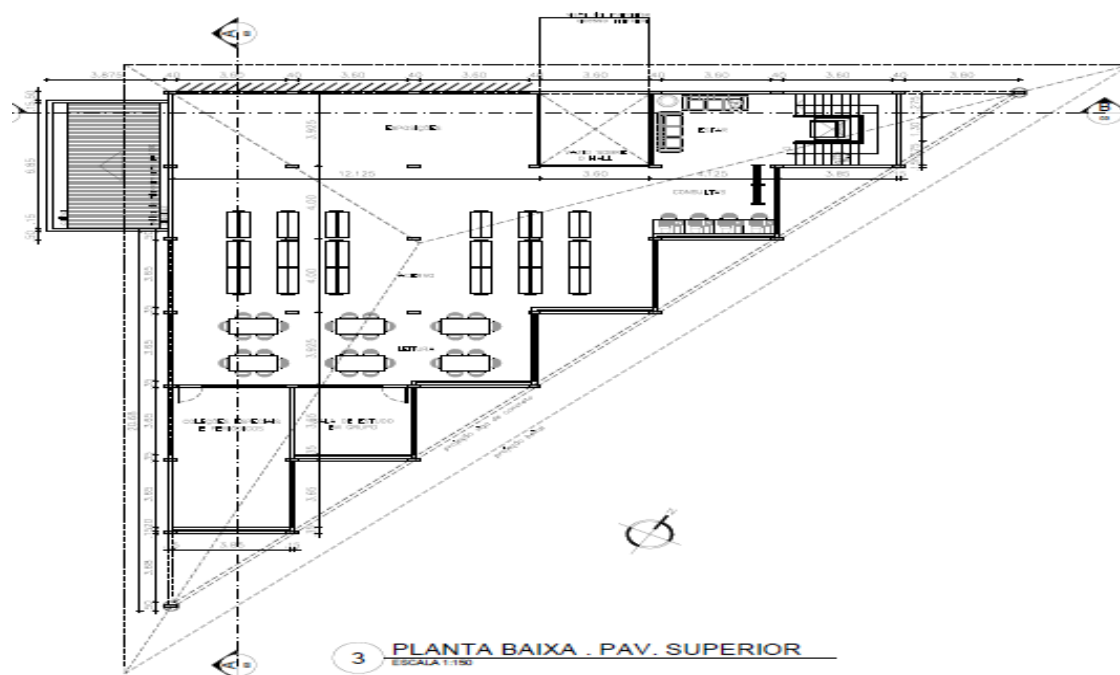
A seguir a planta baixa da biblioteca, para dar ao leitor uma visão do projeto arquitetônico, assim entender como se dar a distribuição dos espaços internos.

Figura 1 - Planta baixa do pavimento térreo da BS-CCEN



Fonte: Prefeitura da UFPB (2006).

Figura 2 - Planta baixa do pavimento superior da BS-CCEN



Fonte: Prefeitura da UFPB (2006)

2.4.2 Sinalização de Bibliotecas

É notável que o avanço das tecnologias de informação e comunicação impulsionou não só o volume de publicações, o acesso às informações, a quebra de barreiras geográficas, entre outras facilidades. Ocorre que com isto, surgiu também a necessidade de reestruturação de infraestruturas em bibliotecas. Isso por que, além do aumento do volume de publicações, há também um aumento de exigências de um público que cada vez mais tem acesso a uma rede de informações, que o torna questionador, detentor de informações, conhecimento e saber. De modo que, as bibliotecas precisam se adequar a esse contexto. Neste ponto, especificamente, este estudo trata da sinalização dos ambientes interno, com um olhar diferenciado para a sinalização do acervo. O significado do termo *sinalização*, “Ato ou efeito de sinalizar, instalação, disposição, conjunto de sinais [...]” (DÍCIO)¹. Entende-se, que o conjunto de sinais, além de ter a função de oferecer informações de localização dos ambientes, procedimentos, normas, e outros, também permite que as pessoas se direcionem em um determinado ambiente com segurança e autonomia.

¹ Dicionário online de português.

Sabe-se que uma sinalização do acervo eficiente é um fator favorável à identificação e localização das obras. Para isso, é necessário utilizar os recursos de símbolos que expressem as áreas de conhecimento. De um modo geral, a sinalização dos ambientes favorece a autonomia aos usuários, quanto ao livre acesso e uso dos recursos ambientais e humanos, produtos e serviços (SEBIN; AMARAL, 2008). O sistema de sinalização é uma condição necessária para visualização e acesso aos serviços e produtos oferecidos pela biblioteca, de modo que os usuários possam se sentir independentes, sabendo os caminhos que querem percorrer dentro da biblioteca, tendo acesso aos seus serviços e produtos (MACHADO, 2003).

Para o desenvolvimento de um sistema de sinalização, segundo Sebin e Amaral (2008, p. 10-11): “Deve-se utilizar critérios apropriados de modo a orientar, informar, direcionar, regulamentar, prevenir, proibir, identificar as áreas de interesse da comunidade e a disponibilidade da organização.” Para isso, é preciso pensar em três tipos de informações: Sinalização dos setores/serviços; sinalização do acervo; sinalização institucional (informações das normas adotadas nos ambientes da biblioteca) (SEBIN; AMARAL, 2008).

A sinalização tem que ser a mais clara possível para que possa levar a encontrar o que está procurando sem obstruções. Para resumir, pode-se dizer que “Um bom sistema de sinalização deve permitir que se encontre o que se procura sem contratempos, além de facilitar o aprendizado da utilização dos recursos disponíveis nesse ambiente.” (HERRMANN, 2012, p. 101).

A sinalização é um recurso que permite, mediante o uso de um conjunto de sinais e mensagens, que os usuários busquem e encontrem a informação necessária, além de identificar a função de cada setor na biblioteca.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Os caminhos metodológicos para o desenvolvimento desta pesquisa foram de natureza descritiva e bibliográfica, com abordagem qualitativa, adotando o método do estudo de caso. A escolha dessa abordagem se justifica em razão de se vislumbrar a elaboração de uma sinalização, tendo como produto um *layout* dos ambientes da BS-CCEN/UFPB, bem como a sinalização de seu acervo, com o intuito dos usuários poderem identificar as áreas de conhecimento do acervo nos dois pavimentos da biblioteca.

A pesquisa bibliográfica de acordo com Cervo, Bervian e Silva (2007, p. 60): “procura explicar um problema a partir de referências teóricas publicadas em artigos, livros, dissertações e teses”. Buscou-se conhecer o que já se tem na literatura sobre a temática em estudo. Assim, é possível apropriar-se de definições e conceitos para subsidiar o estudo. Enquanto que, a pesquisa descritiva constitui-se de procedimentos de descrição das características de objetos, pessoas, grupos e outros, que representem sua totalidade (CERVO; BERVIAN; SILVA, 2007).

Para a coleta de dados, utilizaram-se a observação e a entrevista semiestruturada. O diagnóstico teve o foco nas condições de sinalização dos ambientes e do acervo da biblioteca. Para realização deste, utilizou-se a observação da sinalização existente, tanto das normas internas como o a sinalização dos ambientes e acervo. Também, observou-se a sinalização adotada nas bibliotecas do Sistema, principalmente na Biblioteca Central da UFPB, considerada como matriz, por ser o órgão responsável em estabelecer orientações e padrões de procedimentos a serem adotados.

A observação e a entrevista, de acordo com Lakatos e Marconi (1988, p. 170): “tem como característica o planejamento prévio e a utilização de anotações”. Logo, procurou-se fazer um planejamento do sistema de sinalização, a partir da observação do que já existia na BS-CCEN/UFPB.

A entrevista semiestruturada foi norteadada pelos seguintes pontos: as classes que abrangem a coleção, as áreas que cobrem a bibliografia básica de cada curso; as condições de sinalização do acervo, a periodicidade da leitura de estante, orientações do catálogo eletrônico sobre a localização das obras nas estantes, as condições do ambiente e acesso ao acervo.

Em relação à técnica da observação, utilizou-se a fotografia como um dos recursos adotado, de modo que foi possível ter os dados observados registrados fotograficamente para posterior análise.

4ANÁLISE DOS DADOS E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS

Nesta seção, são apresentadas as análises dos dados e interpretações de seus resultados. São analisadas as condições atuais da biblioteca, em seguida colocada à proposta de sinalização da biblioteca.

4.1 DIAGNÓSTICO DE SINALIZAÇÃO DA BIBLIOTECA SETORIAL CCEN DA UFPB

Antes de iniciar qualquer planejamento de sinalização da biblioteca e do acervo é necessário fazer um levantamento da situação, para compreender os problemas e levantar as possibilidades de melhoria de sinalização. Nesse sentido, o diagnóstico é fundamental. Vale salientar, que não existe um modelo único a ser seguido, vai depender da necessidade da instituição, do tamanho e do foco que será estabelecido (MACIEL; MENDONÇA, 2000).

No diagnóstico foram abordados aspectos relacionados ao mobiliário, ao ambiente, a sinalização interna da biblioteca, a sinalização do acervo e acesso ao acervo. Com base nesses aspectos, fez-se uma proposta de sinalização interna da biblioteca e do acervo.

Figura 3 – Pontos fortes e vulneráveis



Fonte: Dados da pesquisa (2019).

Mediante a aplicação da entrevista semiestruturada foi possível apontar os pontos fortes e vulneráveis. Como pode ser observado na FIG. 3, foram evidenciados os seguintes aspectos: condições ambientais e acesso ao acervo, os quais foram considerados satisfatório, o que levou a condição de pontos fortes. Enquanto que os demais itens, atualização do acervo, mobiliário dos setores, segurança do acervo e sinalização foram considerados insatisfatório, entendidos como pontos vulneráveis.

No item condições ambientais, foram analisados os fatores de climatização, de iluminação, e do conforto sonoro; também no quesito acesso aos ambientes e ao acervo da biblioteca foram considerados fortes, visto que há uma cultura interna de livre acesso ao acervo, inclusive os funcionários são bem orientados sobre como localizar os livros nas estantes, pois na ausência de um bibliotecário, estarão preparados para auxiliar o usuário na busca de livros.

No que se refere à atualização do acervo, entende-se por contemplar as bibliografias básicas, quando estas ocorrerem alterações; mobiliário, corresponde aos móveis dos setores que dão suporte aos processos técnicos de classificação e catalogação; segurança do acervo é preocupante por não haver um sistema de segurança, o que fragiliza o acervo; por fim a sinalização da biblioteca, considerada insuficiente e sem padrão definido. Estas questões são substanciais, para o acesso à informação, além da autonomia do usuário.

4.1.1 Sinalização encontrada na Biblioteca Setorial do CCEN/UFPB

Com base na pesquisa realizada, verificou-se que este é o primeiro estudo sobre as condições de sinalização da Biblioteca Setorial do CCEN, de modo que esta é a primeira intervenção de padronização da sinalização. Ressalta-se, que o destaque é para a sinalização interna, entretanto foi necessário trazer a sinalização externa frontal e posterior, pois estas dão acesso direto ao prédio da Biblioteca.

4.1.1.1 Sinalização externa da Biblioteca Setorial do CCEN/UFPB

Nesta seção é apresentada a sinalização externa da Biblioteca, especificamente, a frente do prédio (onde fica a porta de entrada e de saída); a parte

posterior (dá acesso ao anel viário da UFPB); e as placas de sinalização com o nome da Biblioteca.

Figura 4—Entrada da Biblioteca Setorialdo CCEN/UFPB



Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Iniciou-se o levantamento de sinalização da biblioteca pelo primeiro acesso aos ambientes, ou seja, a porta de entrada, a qual dá acesso aos demais ambientes da biblioteca. Registra-se, que é uma única porta para entrada e saída, logo a biblioteca não dispõe de uma saída de emergência.

Figura 5 – Parte posterior da Biblioteca Setorial do CCEN/UFPB



Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

É na parte posterior que está localizada a placa de identificação do CCEN/UFPB, faltou à sinalização do prédio enquanto Biblioteca, pois é este ponto que dá acesso ao anel viário da UFPB, nesta posição também seria necessária uma placa de sinalização, assim favoreceria a identificação da Biblioteca para os alunos que utilização ônibus público.

Figura 6 – Sinalização da placa da Biblioteca Setorial do CCEN/UFPB



Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

A sinalização com o nome da Biblioteca está nas direções Norte e Sul, nota-se que a placa no sentido Norte, encontra-se danificada, sem condições de identificação, enquanto a outra placa, no sentido Sul, esta em bom estado, com boa visibilidade do nome da Biblioteca.

4.1.1.2 Sinalização interna da Biblioteca Setorial do CCEN/UFPB

Fazem parte da sinalização interna da Biblioteca todas as placas expostas a visibilidade dos usuários, sejam de sinalização do acervo ou de avisos sobre normas e condutas, de orientações de procedimentos da biblioteca, e também são apresentados os setores.

Figura7 – Guarda-volumes da Biblioteca Setorial do CCEN/UFPB.



Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

O guarda-volumes é composto por 64 armários, é disponibilizado um armário por aluno, para a colocação de pertences escolares, exclusivamente, durante sua permanência na Biblioteca.

Figura 8 – Pegou, Gostou, Levou



Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

No Pegou, Gostou, Levou estão disponíveis as obras direcionadas para doação.

Figura 9 – Recepção e Empréstimo



Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Na recepção são acolhidos os usuários e orientados quanto às normas da Biblioteca, o funcionamento dos serviços de empréstimo, renovação e devolução. Para o uso do guarda-volumes, os procedimentos são os seguintes: o recebimento e devolução da chave do armário são controlados por lista de frequência, que assinala turno, nome, matrícula e curso. Com esses dados é feita a estatística de frequência de alunos por curso e turno.

Na recepção, também estão disponíveis dois computadores a serviço dos alunos, para consulta do acervo. Observou-se, a ausência de uma sinalização para o acolhimento dos usuários, tais como: Sejam bem vindos! Se informe aqui!

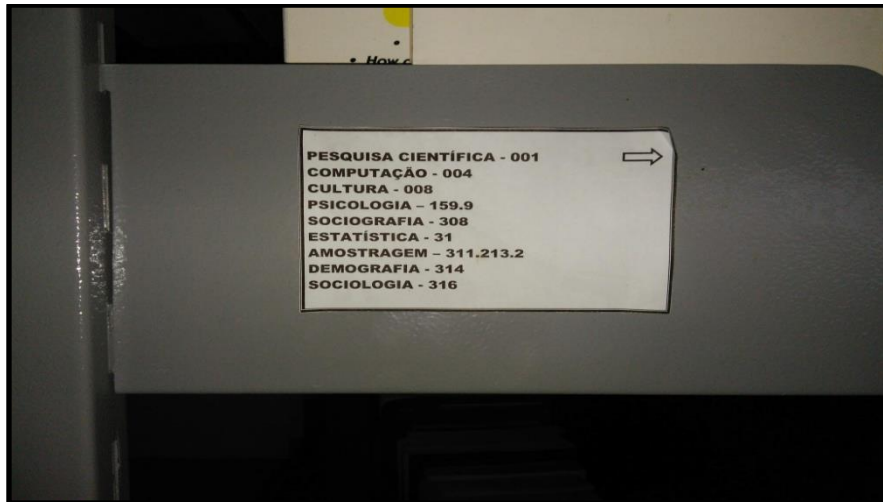
Figura 10 – Acervo do Pavimento Térreo



Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

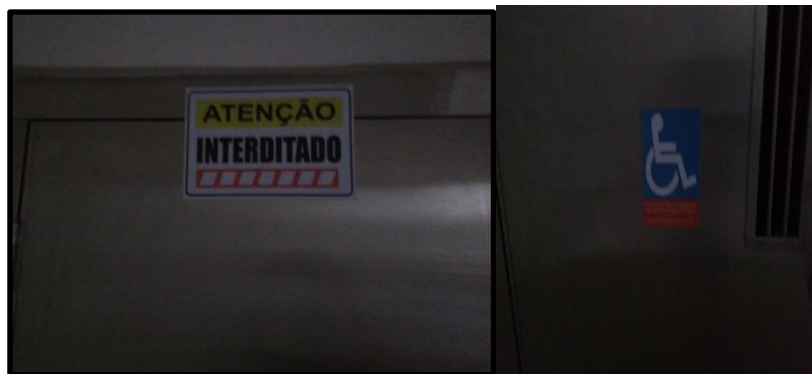
Observa-se que a sinalização das obras de referência, foi confeccionada sem nenhum atrativo visual, de forma modesta, em papel comum.

Figura 13 – Sinalização lateral do acervo do Pavimento Térreo



Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Figura 14 – Sinalização do elevador



Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

A sinalização do elevador é padrão da Prefeitura Universitária. Este elevador, quando em funcionamento é exclusivo para uso de portadores de deficiência de locomoção.

Figura 15 – Sinalização do acervo - Pavimento Superior



Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Figura 16 –Acervo e mesas de estudo-Pavimento Superior



Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Figura 17 – Auditório - Pavimento Superior



Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Figura 18 – Sala de estudos em grupo – Pavimento Superior



Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Concentram-se no pavimento superior as mesas de estudo, as áreas de conhecimento da classificação cinquenta e três (53) a noventa e quatro (94), a sala de estudo em grupo e o auditório.

Figura 19 – Sinalização encontrada nos ambientes da biblioteca



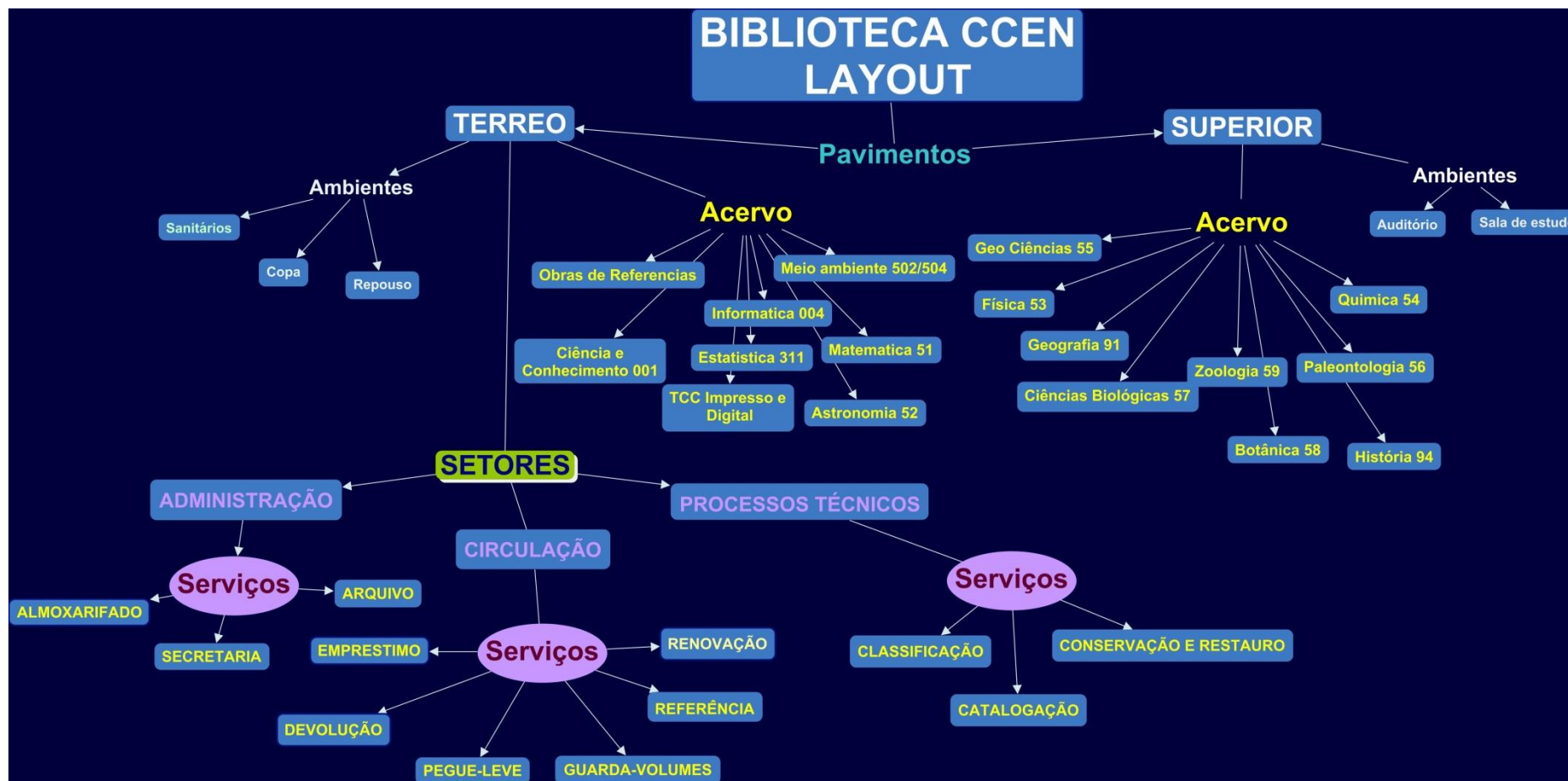
Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

A FIG. 19 apresenta os variados tipos de placas informativas sobre o uso da biblioteca. Observa-se, que não há padronização nos dispositivos de sinalização.

4.2 PROPOSTA DE SINALIZAÇÃO DA BIBLIOTECA: Ambientes e acervo

Para a proposta de sinalização interna da Biblioteca Setorial do CCEN/UFPB, primeiro pensou-se em um *layout* com todos os ambientes da biblioteca. Apresentando uma visão geral de todos os setores, serviços e acervo. Elaborou-se o *layout* em forma de mapa conceitual de localização setorial, onde estão disponibilizadas por área as informações de ambientes, setores, acervo e serviços.

Figura 20 – Layout em forma demapa conceitual de localização setorial daBS-CCEN

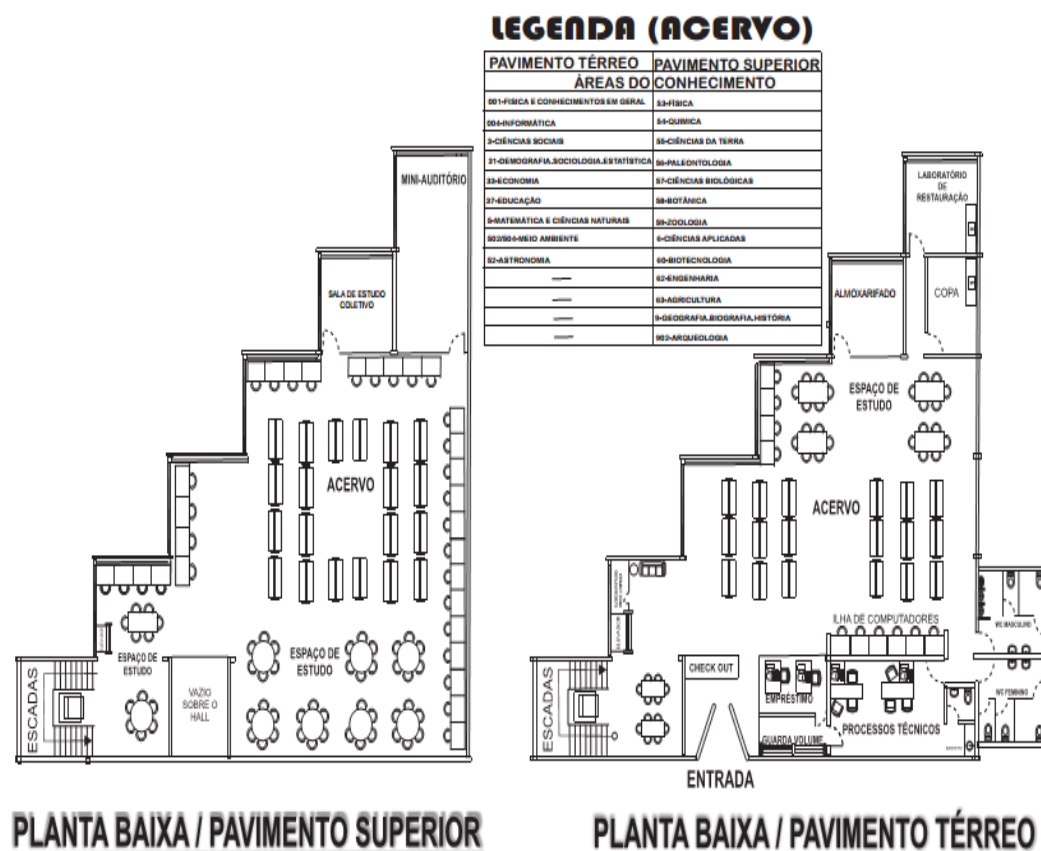


Fonte: Elaboração própria (2019).

O *layout* da biblioteca, em forma de mapa conceitual favorece a pré-visualização dos dois pavimentos, o térreo e o superior. Assim, torna possível saber a localização dos ambientes, dos setores, dos serviços e do acervo. O intuito de ter uma visão geral da biblioteca é possibilitar ao usuário o acesso e autonomia nos ambientes. Assim, “Um bom sistema de sinalização é um fator importante na disponibilização dos serviços e produtos oferecidos pela biblioteca, pois, uma sinalização deficiente dificulta consideravelmente a busca, a recuperação e o uso da informação” (MACHADO, 2003, p. 2).

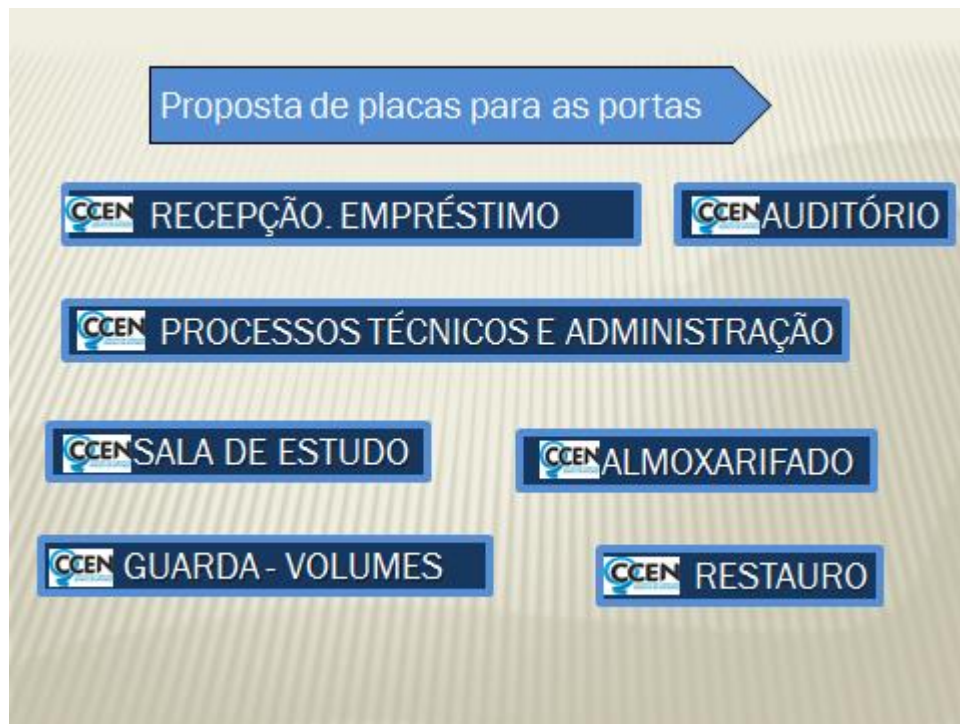
Figura 21 – Layout da Biblioteca Setorial do CCEN

LAYOUT DA BIBLIOTECA SETORIAL DO CCEN/UFPB

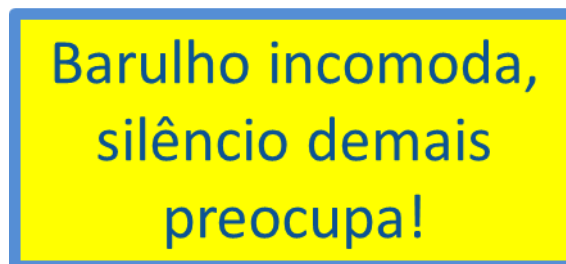


Fonte: Adaptado da planta baixa (PREFEITURA UNIVERSITÁRIA, UFPB, 2006).

4.2.1 Sugestão de sinalização dos ambientes da BS-CCEN/UFPB



4.2.2 Sugestão de sinalização padrão de procedimentos institucionais



Ao retirar o livro da
estante deixe-o
sobre a mesa!

**ÁREA
RESTRITA!**

4.2.3 Sugestão de sinalização do acervo

Acervo Pavimento Térreo

0

GENERALIDADES

- 001 - Ciências e conhecimento
- 004 – Informática
- 005 – Administração
- 006 – Normalização de produtos
- 007 - Cibernética
- 008 – Cultura

3**CIÊNCIAS SOCIAIS****311 -Estatística****314 - Demografia****316 - Sociologia****33 - Economia****37 - Educação****5****MATEMÁTICA****5 - Matemática****502/504 – Meio Ambiente****52 - Astronomia**

Acervo Pavimento Superior

5

MATEMÁTICA

53-FÍSICA

54-QUÍMICA

55-CIÊNCIAS DA TERRA

56-PALEONTOLOGIA

57-CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

58-BOTÂNICA

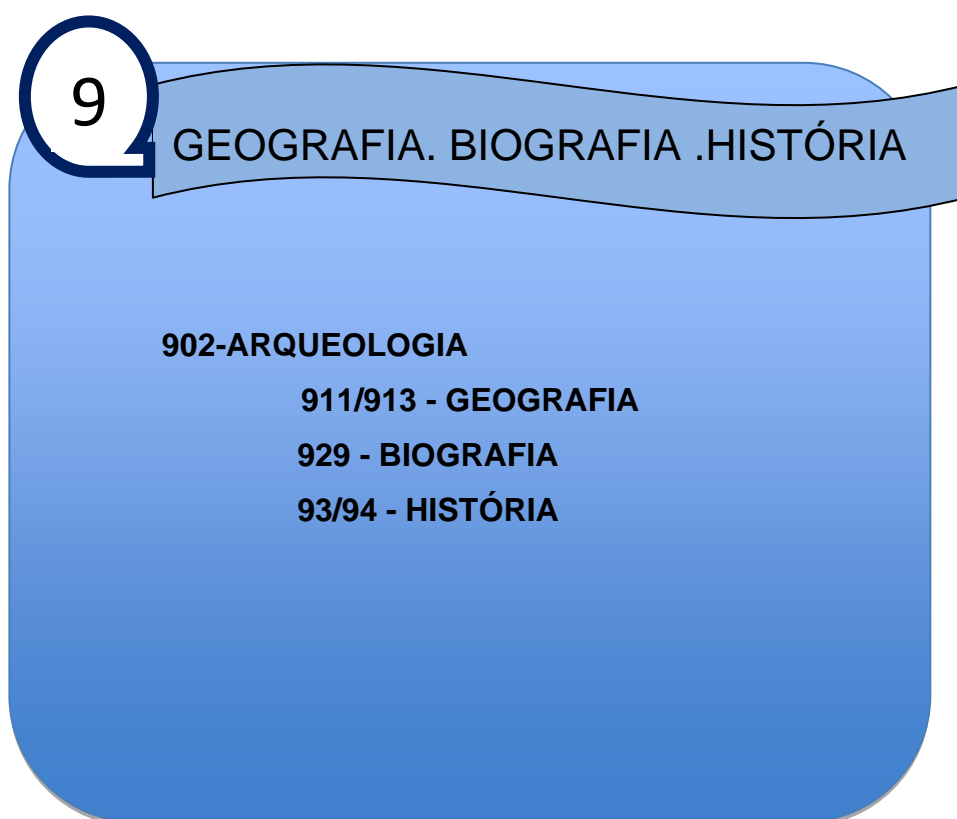
59-ZOOLOGIA

6

CIÊNCIAS APLICADAS

60-BIOTECNOLOGIA

62-ENGENHARIA



As placas acima configuram uma proposta de sinalização padrão para a Biblioteca Setorial do CCEN/UFPB. Buscou-se sinalizar os ambientes, setores, informativos de normas e procedimentos interno e o acervo.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste trabalho procurou-se criar uma sinalização padronizada e aperfeiçoar o *layout* da Biblioteca Setorial do CCEN/UFPB, para minimizar a dificuldade de localizar a informação no acervo sem o auxílio de um bibliotecário ou funcionário, com isto dando autonomia ao usuário nos ambientes da biblioteca.

Reiterando o objetivo geral da pesquisa, que foi realizar um diagnóstico da BS-CCEN/UFPB, com vistas a aperfeiçoar o *layout* da biblioteca, em relação à sinalização de ambientes, bem como a atender às necessidades de acesso ao acervo, para cumpri-lo, definiu-se três objetivos específicos.

Para atender o primeiro objetivo específico, mapearam-se as áreas do conhecimento do acervo da biblioteca, o que possibilitou a identificação das áreas que atendem as bibliografias básicas dos cursos, áreas afins e de conhecimentos gerais, enfim as áreas que compõem o acervo. O que possibilitou a proposta de sinalização do acervo.

No segundo objetivo, identificaram-se os pontos fortes e vulneráveis, o que permitiu trazer considerações dos aspectos ambientais, acesso ao acervo, à sinalização dos ambientes e do acervo, atualização do acervo, segurança e mobiliário. Ressaltando como pontos fortes as condições ambientais e o acesso ao acervo, os demais aspectos investigados foram considerados como pontos vulneráveis.

Para atender o último objetivo específico, elaborou-se uma proposta de *layout* e de sinalização interna da Biblioteca, tendo como base a sua planta baixa, a observação do acervo, visitas às bibliotecas do sistema e a entrevista semiestruturada. Estes foram pontos necessários para assinalar os ambientes, que estão divididos em dois pavimentos, térreo e superior. Esses elementos deram subsídio à criação de dois *layouts*: o primeiro em forma de mapa conceitual de localização setorial, descrevendo-se os ambientes, setores, serviços e acervo. O segundo *layout* apresenta as áreas de conhecimento que compõem o acervo, bem como a distribuição dos ambientes da biblioteca.

Diante desses elementos, foi possível levantar subsídios para a elaboração de uma proposta de *layout* e de sinalização interna da Biblioteca. Esta, uma vez implantada, certamente, possibilitará aos usuários autonomia no acesso ao acervo, otimização do seu tempo e localização da informação desejada.

Em relação às limitações encontradas para a realização desta pesquisa, destaca-se a dificuldade de encontrar literatura na área, que enquadre a sinalização dentro da temática de planejamento e organização de bibliotecas.

Como sugestão para produções futuras, sugerimos a implantação da proposta de sinalização da Biblioteca setorial do CCEN/UFPB.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, Maria Carmen Romcy de. **Estabelecimento de padrões para bibliotecas Universitárias**. Fortaleza: UFC, 1981.

FERREIRA, Glória Isabel Sattamini; OLIVEIRA, Zita Prates. **Informação para administração de bibliotecas**. Brasília, DF:ABDF, 1989.

CERVO, Amado L.; BERVIAN, Pedro A.; SILVA, Roberto da. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo; Pearson Prentice Hall, 2007.

HERRMANN, Cristian. A sinalização em bibliotecas. In: SANTOS, Jussara Pereira (org.). **Gestão ambiental em bibliotecas**: aspectos interdisciplinares sobre ergonomia, segurança, condicionantes ambientais e estéticas nos espaços de informação. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2012. p. 101-112.

MACHADO, Murilo Milton. Mapeamento espacial e proposta de sinalização no serviço de periódicos da Biblioteca Central da UFSC. **Rev. ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, v.8/9, p.70, 2003/2004.

MACIEL, Alba Costa. **Planejamento de bibliotecas: o diagnóstico**. Niterói: EDUFF, 1993.

MACIEL, Alba Costa; MENDONÇA, Marília Alvarenga Rocha. **Bibliotecas como organizações**. Rio de Janeiro, 2000.

NUNES, Martha Suzana Cabral; CARVALHO, Kátia de. As bibliotecas universitárias em perspectiva histórica: a caminho do desenvolvimento durável. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v.21, n.1, p.173-193, jan./mar 2016. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pci/v21n1/1413-9936-pci-21-01-00173.pdf>. Acesso em: 01 abr. 2019.

RANGANATHAN, S. R. **As cinco leis da biblioteconomia**. Brasília: Briquet de Lemos, 2009.

SEBIN, Luciana Tereza Romanelli Vicente; AMARAL, Roniberto Morato do. Desenvolvimento e aplicação de um método para a sinalização de bibliotecas. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 15., **Impactos das Tecnologias de Comunicação na Gestão da Biblioteca Universitária**, São Paulo, 2008. Disponível em: http://www.nit.ufscar.br/refbase/PATH_TO_FILES_BASE_DIRECTORY/sebin/2008/12_Sebin+Amaral2008.pdf. Acesso em: 09 maio 2019.

SINALIZAÇÃO. In: DICIO, Dicionário online de português. 7GRAUS, c2019. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/sinalizacao/>. Acesso em: 13 maio 2019.

SISTEMA DE BIBLIOTECAS. Disponível em: http://www.biblioteca.ufpb.br/biblioteca/contents/menu/biblioteca-1/copy_of_sistemoteca. Acesso em; 26 fev 2019.

VERGUEIRO, Waldomiro. **Desenvolvimento de coleções**. São Paulo: Polis: APB, 1989.